

Por Alexandre Sammogini



Em março de 2025, os recursos administrados pelas entidades de previdência complementar atingiram R\$ 3,02 trilhões, o equivalente a 25% do PIB do Brasil. Desse total, as entidades fechadas (EFPC) possuíam R\$ 1,34 trilhão de ativos investidos, segundo dados do Relatório Gerencial de Previdência Complementar (RGPC), referente ao 1º trimestre de 2025. O relatório é elaborado pelo Departamento do Regime de Previdência Complementar.

A rentabilidade acumulada das EFPC, no período de 2016 a março de 2025, foi da ordem de 163,3% enquanto o segmento aberto alcançou o retorno de 118,8% no mesmo período. “A diferença de rentabilidade entre os segmentos pode ser explicada pelas taxas de administração menores e pela finalidade não lucrativa do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada e com um perfil de longo prazo”, explica o relatório.

No acumulado dos últimos 12 meses, até março de 2025, a previdência complementar pagou cerca de R\$ 102,4 bilhões para aproximadamente 957 mil aposentados e beneficiários. Desse total, 95% foram pagos aos aposentados que acumularam recursos nas entidades fechadas e 5% foram pagos por planos comercializados pelas seguradoras e entidades abertas.

Previdência dos servidores – Segundo dados do RGPC, 27 entidades administram 49 planos de previdência complementar para servidores públicos da União, Estados/DF e Municípios, alcançando 1.144 patrocinadores. A cobertura previdenciária é de cerca de 256 mil servidores e o patrimônio é de aproximadamente R\$ 23 bilhões.

No 1º trimestre do ano, 2002 entes federativos (93% dos que possuem Regime Próprio de Previdência Social – RPPS) já haviam aprovado suas leis de instituição do RPC. Desse total, 840 tiveram o convênio de adesão aprovado pela Previc.

Pesquisa sobre participação feminina – Nesta edição, o documento convida a conhecer os resultados da pesquisa “Participação Feminina na Previdência Complementar Fechada”, conduzida pelo Ministério da Previdência Social (MPS) em parceria com a Abrapp.

A pesquisa teve como objetivo apresentar um panorama inédito da realidade da participação feminina no setor, revelando dados sobre a representatividade nos planos de benefícios, nas instâncias de decisão, nas políticas internas das entidades e nas ações voltadas à promoção da equidade de gênero.

[Clique aqui](#) para acessar a nova edição do RGPC.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 28.08.2025.